

ATA DA REUNIÃO GERAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+

Aos **VINTE E OITO DE ABRIL de 2022**, às **dezessete horas**, aconteceu reunião virtual (via *Google Meet*). **COMPOSIÇÃO DA MESA**: André Sardão, presidência da mesa. Presença da **Sociedade Civil** (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01/02/2021 e posse realizada de modo virtual em 16/03/2021, bem como do **Poder Público** composto pelas Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania; de Educação; da Saúde; de Desenvolvimento Econômico, do Trabalho e Turismo; de Habitação e Segurança Urbana, e de Cultura.

Primeiramente, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

1. Informe sobre andamento do Cadastro LGBTI+.

A vice-presidenta Fe Maidel informou que teve uma reunião com o presidente André Sardão, na qual o posicionou sobre o status do Cadastro; disse também que está estabelecida a parceria com a entidade da Sociedade Civil que irá disponibilizar a infraestrutura e que algumas das questões do Cadastro já estão formuladas. Além disso, explicou que o objetivo do Cadastro é levantar dados, ainda muito básicos, sobre a população LGBTI+ no município de São Paulo para, com base neles, formular políticas públicas; e que, considerando que o custo é muito baixo, o nível de exigência da informação também é, para que as pessoas se sintam estimuladas a participar. Acrescentou que a ideia é propor questionamentos iniciais, para demonstrar a expressividade da população LGBTI+ em São Paulo. O presidente André Sardão perguntou onde será feito o Cadastro e solicitou um posicionamento sobre as questões propostas pelo Conselho. A vice-presidenta Fe Maidel respondeu que a parceria foi estabelecida com a entidade da Sociedade Civil “Cantinho das Famílias”, que tem forte atuação com crianças e adolescentes LGBTI+, e que possuía uma plataforma ociosa que foi disponibilizada, por meio de um contrato com duração de 2 (dois) anos, ao Cadastro, cuja base de dados estará disponível para acesso exclusivo da Coordenação, que fará a análise e filtragem. A vice-presidenta Fe Maidel continuou dizendo que o Cadastro poderá ser acessado pela internet, inclusive por equipamentos como o TEIA, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET), o qual ela irá visitar em breve para verificar a possibilidade de ser disponibilizado. Mediante votação, foi aprovado o direito à palavra ao Ghe Santos, da Sociedade Civil, que perguntou qual é o nome da entidade que cedeu a plataforma. A vice-presidenta Fe Maidel confirmou que o nome é “Cantinho das Famílias”.

2. Informe sobre andamento do curso sobre temas LGBTI+ para a Guarda Civil Municipal (GCM).

A vice-presidenta Fe Maidel informou que o curso terá 200 (duzentas) vagas e tratará de temas relacionados com várias coordenações da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), sendo que a Coordenação de Políticas para LGBTI+ irá aplicar o curso “Desvendando o Arco-íris”. O presidente André Sardão disse que o Conselho irá acompanhar o andamento do curso, por meio do GT de Relações Institucionais.

3. Casos recentes de LGBTfobia.

O presidente André Sardão mencionou casos recentes de transfobia e homofobia, inclusive tendo como vítimas membros/as/es do próprio Conselho, envolvendo o transporte público, e por isso reforçou a necessidade de uma reunião com a SPTrans e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito. O conselheiro Renato Monteiro informou que um desses casos, o que aconteceu em uma estação de metrô, está sendo encaminhado judicialmente. A conselheira Aysha Cristiane disse que presencia com frequência situações de LGBTfobia tanto nos coletivos como nos terminais de ônibus, e até foi vítima de uma dessas situações, para a qual fez denúncia e tomou as devidas providências; também lembrou que desde o ano passado ela insiste nessa pauta, pois não dá mais para permitir homofobia, transfobia e assédio sexual dentro do transporte público. A conselheira Nicolle Mahier disse que teve conhecimento de uma denúncia sobre o Centro de Acolhida Especial João Nery e que, apesar de entender as questões administrativas, preza pelas medidas protetivas em relação às pessoas que fazem uso do serviço, por isso solicitou que o Conselho e a Coordenação façam uma conversa em relação aos fatos denunciados acontecerem e a gerência do CAE não tomar uma providência. A vice-presidenta Fe Maidel informou que a Coordenação recebeu denúncia, via 156, sobre o CAE João Nery, e como providência teve reunião com o órgão gestor, o qual substituiu o gerente do centro de acolhida.

4. Editais do Centros de Cidadania LGBTI.

A vice-presidenta Fe Maidel informou que o edital foi publicado, a Coordenação recebeu as propostas e encaminhou para a comissão que irá julgá-las, e está aguardando a liberação. O conselheiro Renato Monteiro perguntou se o Conselho pode, de alguma maneira, participar de uma comissão de acompanhamento do edital. A vice-presidenta Fe Maidel respondeu que o edital possui uma cláusula de impugnação, por meio da qual a Sociedade Civil pode exercer o monitoramento. Também reforçou que todo o processo é auditado e a divulgação foi feita de maneira transparente.

5. Relatórios, Atas e demais discussões sobre organização deste Conselho.

O presidente André Sardão reforçou a necessidade dos/as/es conselheiros/as/es se posicionarem em relação às atas e disse que pediu, por meio do GT de Relações Institucionais, para que a Coordenação compartilhasse com o Conselho antecipadamente os projetos para consulta. Além disso, submeteu a ata da reunião anterior à votação, que foi aprovada.

APROVAÇÃO DA ATA

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada conforme lista a seguir:

Pessoa Física Sociedade Civil:

a) Segmento de Lésbicas:

b) Segmento de Gays: André Henrique;

- c) Segmento de Mulheres Bissexuais: Adriana Silva;
- d) Segmento de Homens Bissexuais: André Sardão;
- e) Segmento de Mulheres Travestis:
- f) Segmento de Mulheres Transexuais: Aysha Cristiane;
- g) Segmento de Homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica: Renato Monteiro.

Poder Público:

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania: Fe Maidel;
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Tania Regina;
- c) Secretaria Municipal de Habitação
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana: Angélica Regina Rocha;
- e) Secretaria Municipal de Cultura: Terra Johari;
- g) Secretaria Municipal de Educação: Anna Luisa de Castro;
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo